Julho-setembro/90

Semeador

Perante o Tribunal de Deus

Editorial

REABASTECENDO

Muito oportuna foi aquela chegada pontual ao culto de quarta-feira.

Se tivesse chegado um pouco atrasado teria deixado de ouvir a leitura do texto inicial, sua explicação e posterior aplicação muito apropriada à solução do problema que aquele jovem estava vivendo.

Pior ainda, não teria participado da oração que se fez com base na promessa que reforça a Palavra divina.

Foi Jesus mesmo Quem ensinou e assegurou.

"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim O adorem." João 4:23.

Impressionante, comovente e decisiva foi a explicação daquele texto. Que significa adorar em espírito e verdade? Ou ainda, por que não é aceita outra adoração?

Foi aí que o rapaz refletiu no quanto deixara de ser sincero em sua adoração. Não adorava segundo o espírito por não atentar para os elevados princípios que determinavam a expressão literal dos ensinos sagrados; nem adorava em verdade, porque não era fiel na prática das santas doutrinas bíblicas.

Lembrado o diálogo entre o Salvador e a mulher samaritana e examinada a possibilidade de aquele auditório de uma só alma ser constituído por qualquer alma desejosa de adorar e servir devidamente a Deus, o jovem orou com fervor e saiu dali decidido.

Comovido pela promessa de que Deus procura adoradores fiéis, retribuiu a promessa divina com sua própria promessa de lealmente seguir a instrução sagrada.

E fez grande descoberta. Descobriu que sua adoração em espírito e verdade se aperfeiçoaria à medida que sua fé aumentasse. Por isso tomou a decisão de não perder oportunidade alguma de comunhão com Deus.

O.S.S.

Semeador

SEMEADOR - Órgão Oficial do Departamento de Colportagem da IASD - Movimento de Reforma. Editado bimensalmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 - Rua Flor de Cactus, 140 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP. Fone: 464-3888.

Gerente Geral:
Gerson S. de Barros

Redator-Chefe:
Olyntho S. Soares

Editor Responsável:
Pasquale Lemmo

Revisor:
Isaías Siqueira Lima

Desenhistas:
Ysrael Castromonte
Emerson S. Freire

Diagramador:
Elizeu Silva

Toda correspondência deve ser enviada para: SEMEADOR — Caixa Postal 135 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP.

Índice

Editorial 2
Fatos e Informações 3
Relatório da Colportagem na UNISUL 4
O Legado dos Pais aos Filhos 5
Perante o Tribunal de Deus 6
Sê Ativo 10
Recado aos Colportores 13
Classes Especiais de Tratamentos 14
A Absstinência Aumenta o Vigor 17
A Chave da Vitória 18
Saúde da Mente e Saúde do Corpo 20
Leia, Por Favor 23

NOTÍCIAS DA ARJ

Após a realização do congresso de jovens da ARJ, já na segunda-feira, os oficiais da Associação, ligados à colportagem, iniciaram os preparativos para receber os colportores e oficiais da União para mais uma festa, o "Curso de Colportagem".

No dia 24, pela manhã, chegaram à Associação os oficiais da União, os irmãos: Geremias Nunes, Gerson Barros e Josias Ferreira. Respectivamente diretor de colportagem da UNISUL, gerente da Editora e diretor do departamento de evangelismo. Esses irmãos, juntando-se aos da Associação, iniciaram às 9h do dia 24 o curso que terminou no dia 29 de julho. Contamos com a presença de mais de 50 pessoas entre colportores e candidatos.

O diretor da União Sul levou aos colportores importantes orientações quanto a estratégias, táticas e técnicas de vendas, prometendo um lindo certificado aos participantes. A parte espiritual ficou por conta dos irmãos José Rinaldo Barbosa, Ary Gonçalves e Josias Ferreira.

O irmão Gerson Barros deu uma valiosa colaboração ao nosso curso com palestras e um diálogo de aproximadamente 2h com os colportores. Neste diálogo foram feitas algumas propostas pelos colportores para melhoramento de nossos livros como também o irmão Gerson teve oportunidade de apresentar a nova edição do livro "As Plantas Curam" e o novo curso bíblico "Passos Para a Vida".

No domingo, após o estudo "O Anjo do Apocalipse 18" feito pelo irmão Ary, realizou-se a última palestra técnica e a apresentação do resultado de aproveitamento dos colportores.

Tivemos um diálogo aberto com os colportores, oficiais da União e Associação. O diretor da União apresentou a idéia de realizarmos um seminário de colportores da UNISUL em São Paulo, prometendo levar os colportores para que conheçam nossa Editora, idéia que foi bem aceita.

A conferência da noite foi "A Recompensa do Colportor", exposta pelo irmão Josias, em que ele enfocou como sendo a recompensa final a salvação eterna e essa é a maior recompensa do colportor.

Sentimos que foi a mão do Senhor que esteve conosco, por isso vencemos. Que Deus possa continuar conosco até a conclusão da obra.

Cícero José de Almeida Filho

Estiveram presentes mais de 50 pessoas, entre colportores e candidatos.

NOTÍCIAS DA COLPORTAGEM NA UNISUL

Porto Alegre

Após o curso de colportagem da ASES dirigimo-nos a Porto Alegre, a fim de dar explicações quanto ao plano econômico empregado na colportagem.

No dia 3 de junho, um domingo, foi realizado um minicurso em que foram esclarecidas as dúvidas dos colportores quanto ao funcionamento do plano de vendas que já está em vigor. Todos puderam fazer suas perguntas e receber os esclarecimentos necessários, o que deixou os colportores empolgados. Como a Editora concede às Associações pagar em duas vezes suas duplicatas, também estas facilitarão para os colportores e, estes, por sua vez, para os clientes, que também poderão pagar os livros em duas vezes.

O pastor Matheus Souza aproveitou a oportunidade para transmitir uma mensagem espiritual e desejar muito ânimo aos colportores.

O presidente da Associação, pastor Daniel Rocha, lançou uma campanha em benefício da construção de um templo em Santo Ângelo, RS; os colportores aderiram à idéia e já na segunda-feira saíram a colportar durante todo o dia com despesas de carro e alimentação por conta da Associação. Apesar das chuvas, a maioria dos colportores se fizeram presentes e foram vendidos mais de cem livros.

Os colportores da ASSURIG estão animados, dispostos a espalhar a mensagem como folhas de outono. Que Deus seja louvado por tudo.

Fatos e informações

Itaquaquecetuba

Após a reunião de obreiros, que foi realizada em São Paulo, os líderes da colportagem da UNISUL foram convocados para uma reunião na Editora Missionária "A Verdade Presente", em Itaquaquecetuba, no dia 27 de junho.

O objetivo principal dessa reunião foi analisar o Regimento e Estatutos da Colportagem, e fazer alguns planos de mudanças nos mesmos, pois em agosto teremos uma reunião geral de diretores para definir as mudanças.

Nessa reunião reviveu entre os diretores da UNISUL um antigo desejo de realizar um encontro geral de colportores em São Paulo, com despesas de alimentação e passagens pagas pela Obra. Além disso, trazer os colportores para conhecer a Editora.

Este é um plano para o mês de outubro.

Se você é colportor e quer participar do encontro e conhecer a nossa Editora em Itaquaquecetuba, procure o diretor de sua Associação; ele está autorizado a fazer um levantamento prévio do número de colportores que querem participar do encontro.

Geremias Nunes
Departamento de Colportagem
da União Sul Brasileira

RELATÓRIO DO TRABALHO DOS COLPORTORES NAS ASSOCIAÇÕES QUE COMPÕEM A UNISUL — UNIÃO SUL BRASILEIRA

1º TRIMESTRE DE 1990

Diretor: Geremias Peres Nunes

Associações	Colportores	Livros Encad.	Livros Broch.	Bíblias	Rev.	Folhetos	Vis. e Est.	Valor das Entregas
ASPA	97	4.928	1		147	11.863	120	2.088.085,00
APASCA	60	2.538						1.760.103,00
ARJ	55	2.147	95	2	50	767	65	1.207.065,00
ASES	27	2.501	14		190	-	-	566.000,00
ASSOMAT	30	754	-	-	-	-	-	522.899,00
ASSURIG	25	1.538	79		2	1.190	2	490.727,00
TOTAIS	294	14.406	189	2	389	13.880	187	6.634.879,00

2º TRIMESTRE DE 1990

Diretor: Geremias Peres Nunes

Associações	Colportores	Livros Encad.	Livros Broch.	Bíblias	Rev.	Folhetos	Vis. e Est.	Valor das Entregas
ASPA	110	14.137	59		332	13.118	112	4.658.569,10
APASCA	70	3.756	1.772	2	140	-	-	4.432.080,00
ASSURIG	30	3.230	258		137	3.184	-	3.808.000,00
ASSOMAT	31	1.818	-	-	146	-	-	2.055.295,00
ARJ	65	1.509	19	9	59	854	38	1.883.776,00
ASES	37	1.226	6	-	145	-	-	1.524.632,00
TOTAIS	343	25.676	2.114	11	959	17.156	150	18.362.352,10

O LEGADO DOS PAIS AOS FILHOS

Ellen G. White

A Lei da Hereditariedade

A condição física e mental dos pais é perpetuada nos filhos. Esta é uma questão que não tem sido devidamente considerada. Sempre que os hábitos dos pais contrariam leis físicas, o dano que fazem a si mesmos se repetirá nas gerações futuras.

Pela cultura física, mental e moral todos podem tornar-se coobreiros de Cristo. Muito depende dos pais. Depende deles se trarão ao mundo filhos que se mostrarão uma bênção ou uma maldição.

Quanto mais nobres os objetivos, mais elevados os dotes mentais e espirituais, e mais desenvolvidas as faculdades físicas dos pais. Cultivando a parte melhor de si mesmos, os pais exercem influência no moldar a sociedade e erguer as gerações futuras.

Muitos Pais São Ignorantes

Os que têm a seu cargo a propriedade de Deus nas almas e corpos dos filhos formados a Sua imagem devem erigir barreiras contra a indulgência sensual deste século que está arruinando a saúde física e moral de milhares. Se muitos crimes deste tempo pudessem ter revelada sua verdadeira causa, ver-se-ia que são atribuíveis à ignorância dos pais e mães que são indiferentes nesta questão. A saúde e a própria vida estão sendo sacrificadas nesta lamentável ignorância.

Pais, se deixais de dar aos filhos a educação que Deus tornou vosso dever dar-lhes, tanto por preceito como por exemplo, tereis de responder a vosso Deus pelos resultados. Estes resultados não serão confinados meramente a vossos filhos, mas alcançarão gerações. Assim como um cardo que se permite crescer no campo produz uma colheita segundo a sua espécie, os pecados resultantes de vossa negligência operarão a ruína de todos que estiverem em sua esfera de influência.

Há Uma Razão Para Dupla Compreensão e Paciência

Pais e mães podem estudar o próprio caráter nos filhos. Podem muitas vezes ler humilhantes lições ao verem suas próprias imperfeições reproduzidas nos filhos e filhas. Enquanto procuram reprimir e corrigir nos filhos tendências hereditárias para o mal, devem os pais chamar em seu auxílio dupla paciência, perseverança e amor.

Quando um filho revela maus traços de caráter herdados dos pais, deverão enfurecer-se por esta reprodução de seus próprios defeitos? Não, não! Vigiem os pais cuidadosamente a si mesmos, evitando toda grosseria e rudeza, não venham estes defeitos a serem vistos uma vez mais em seus filhos.

Manifestai a mansidão e docilidade de Cristo no trato com os pequenos caprichosos. Tende sempre em mente que eles receberam sua contumácia como herança do pai e da mãe. Então tratai com os filhos que herdaram vossos próprios traços de caráter.

Devem os pais confiar implicitamente no poder de Cristo para transformar as tendências para o mal que foram transmitidas aos filhos.

Tende paciência, pais e mães. Não raro vossa negligência do passado tornará difícil vossa tarefa. Mas Deus vos dará força se nEle confiardes. Tratai sábia e bondosamente com vossos filhos." ***Lar Sem Sombras,*** 50, 51.

PERANTE O TRIBUNAL DE DEUS

Pasquale Lemmo

Antes que os justos recebam a recompensa da vida eterna serão julgados. Antes que seja dada aos ímpios a morte eterna, eles passarão por um julgamento para que lhes seja afixado o castigo que merecem.

Estão determinadas duas ressurreições distintas, que ocorrem após o julgamento dos justos e dos ímpios, respectivamente. "Haverá ressurreição, tanto de justos como de injustos" (Atos 24:15), afirmou o apóstolo Paulo. E Jesus disse que "vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão." (João 5:25).

A respeito da ressurreição dos justos, que ocorre na segunda vinda de Cristo, o apóstolo João diz: "Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição." (Apocalipse 20:6). São bem-aventurados porque é a ressurreição para a "vida" (João 5:30), e sobre eles "a segunda morte não tem autoridade." (Apocalipse 20:6).

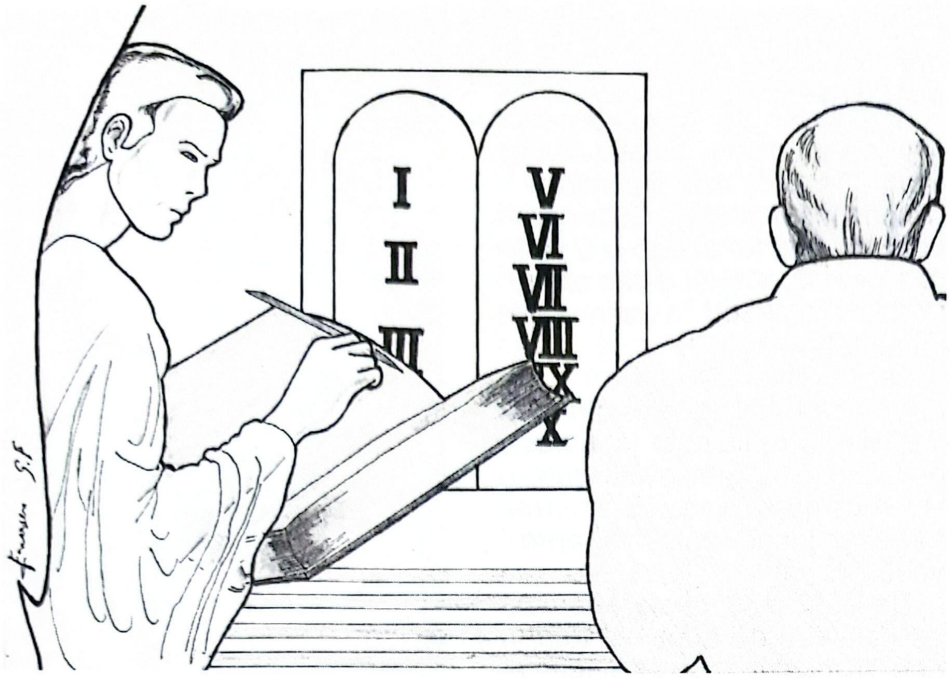
A respeito da ressurreição dos injustos o mesmo apóstolo diz que ocorrerá depois dos mil anos. "O remanescente dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos" (Apocalipse 20:5). Esses não são bem-aventurados porque ressuscitam para o "juízo", para a condenação. Sobre esses a segunda morte tem autoridade.

"Os que, porém, não alcançaram o perdão, mediante o arrependimento e a fé, devem receber a pena da transgressão: 'o salário do pecado'. Sofrem o castigo, que varia em duração e intensidade, 'segundo suas obras', mas que finalmente termina com a segunda morte. Visto ser impossível para Deus, de modo coerente com a Sua justiça e misericórdia, salvar o pecador em seus pecados, Ele o despoja da existência, que perdeu por suas transgressões, e da qual se mostrou indigno. Diz um escritor inspirado: 'Ainda um pouco, e o ímpio não existirá; olharás para o seu lugar e não aparecerá.' E outro declara: 'E serão como se nunca tivessem sido.' (Salmos 37:10; Obadias 16). Cobertos de infâmia mergulham sem esperança no olvido eterno.

"Assim se porá termo ao pecado, juntamente com toda a desgraça e ruína que dele resultaram. Diz o salmista: 'Destruíste os ímpios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente. Oh! inimigo! consumaram-se as assolações'. (Salmos 9:5 e 6). João, no Apocalipse, olhando para a futura condição eterna, ouve uma antífona universal de louvor, imperturbada por qualquer nota de discórdia. Toda criatura no Céu e na Terra atribuía glória a Deus. (Apocalipse 5:13). Não haverá então almas perdidas para blasfemarem de Deus, contorcendo-se em tormento interminável; tampouco seres desditosos no inferno unirão seus gritos aos cânticos dos salvos." E. G. White, O Grande Conflito, 544.

No lago de fogo e enxofre todos os ímpios serão finalmente consumidos. "Esta é a segunda morte, o lago de fogo." (Apocalipse 20:14). "E o diabo, o sedutor deles", também é lançado dentro do lago de fogo e enxofre" (Apocalipse 20:10), para receber o seu castigo juntamente com os seus anjos.

O profeta Malaquias, contemplando essas cenas e a final destruição de Satanás, seus anjos e todos os ímpios, declara: "Pois eis que vem o dia, e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade, serão



como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte, que não lhes deixará nem raiz nem ramo." (Malaquias 4:1).

A intensidade do castigo que receberam foi determinada de acordo com as obras que praticaram, conforme registradas nos livros do Céu. O exame desses livros, onde estão registrados os pecados dos ímpios, é feito durante os mil anos. O profeta João viu a cena e a descreve: "Vi também tronos, nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade para julgar." (Apocalipse 20:4).

A. *Os Ímpios Não Estão Inscritos no Livro da Vida*

A Bíblia diz que os ímpios são "aqueles cujos nomes não foram escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto, desde a fundação do mundo" (Apocalipse 13:8), ou, tendo sido uma vez colocados no livro da vida, foram encontrados pecadores; portanto, seus nomes foram riscados e não mais achados inscritos no livro da vida (Apocalipse 20:15). A esses se referem as seguintes passagens: "Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniqüidade, fazendo todas as abominações que faz o perverso, acaso viverá? De todos os atos de justiça que tiver praticado não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado que cometeu, neles morrerá." (Ezequiel 18:24).

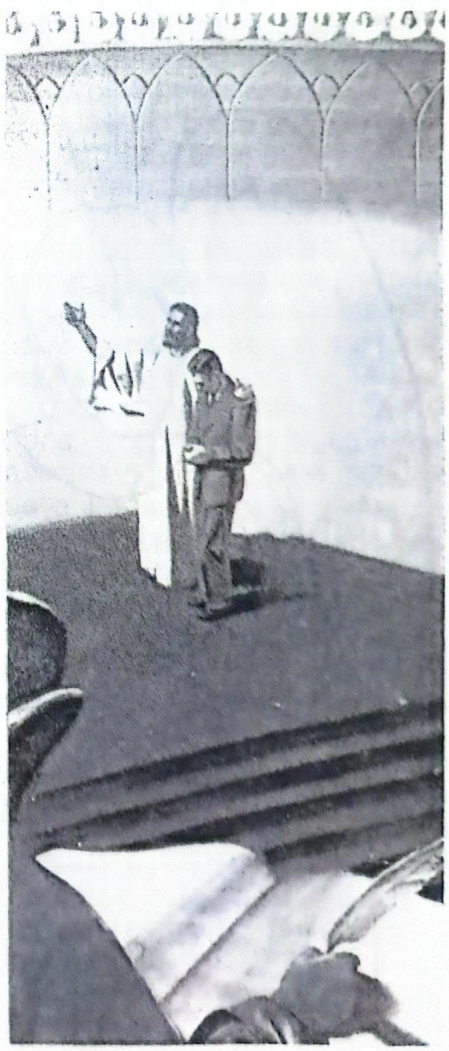
"Mas aquele que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante de Meu Pai que está nos Céus." (Mateus 10:32).

"Então disse o Senhor a Moisés: Riscarei do Meu livro todo aquele que pecar contra Mim." (Êxodo 32:33).

B. *Os Justos Têm Seus Nomes Conservados no Livro da Vida*

Disse Jesus: "Alegrai-vos... porque os vossos nomes estão arrolados nos Céus." (Mateus 10:20). O apóstolo Paulo fala dos seus colaboradores como aqueles "cujos nomes se encontram no livro da vida." (Filipenses 4:3 ú.p.). E o apóstolo João declara que estarão na Nova Jerusalém "somente os inscritos no livro da vida do Cordeiro." (Apocalipse 21:27). Portanto, a herança será dada "ao povo dos santos do Altíssimo" cujos nomes "estão inscritos no livro da vida do Cordeiro" e eles a "possuirão para todo o sempre, de eternidade a eternidade." (Daniel 7:27, 18).

Ter o nome inscrito no livro da vida não é mera teoria, mas sim uma experiência que se aprofunda. O apóstolo Paulo esclarece esse fato declarando que aquela boa obra que foi iniciada em nós "quando no princípio cremos" (Romanos 13:11 ú.p.) em Jesus como nosso Salvador, e arrependidos confessamos nossas transgressões recebendo o perdão dos "pecados anteriormente cometidos" (Romanos 3:25), deve ser completada (Filipenses 1:6), até "o pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da pleni-



tude de Cristo" (Efésios 4:13), à santificação de todo o ser, corpo, espírito e alma (1 Tessalonicenses 5:23).

Jesus diz claramente que para reter o nome do crente no livro da vida este deve confessá-lO em sua vida. "Portanto, todo aquele que Me confessar diante dos homens também Eu o confessarei diante de Meu Pai que está nos céus" (Mateus 10:32). Somente ao crente de experiência vitoriosa, é que se cumpre a promessa de Cristo: "De modo nenhum apagarei seu nome do livro da vida." (Apocalipse 3:5).

Isto indica que os nomes inscritos no livro da vida devem passar por um exame, um julgamento, para ver quem tem direito de ter o seu nome mantido no livro da vida e receber a herança da vida eterna.

C. *Julgamento dos Inscritos no Livro da Vida*

Diz a profecia: "Ainda outro livro, o livro da vida, foi aberto." (Apocalipse 20:12). Quando o livro da vida foi aberto e a vida dos nomes que ali estão registrados começou a ser examinada?

Este exame não pode ocorrer na vinda de Cristo, pois quando Ele vier o galardão já estará com Ele. Tal fato revela que a vida dos que receberão a coroa foi examinada antes e aprovada.

De sorte que quando lemos as palavras do apóstolo Pedro que "a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada" (1 Pedro 4:17), devemos compreender que o apóstolo se refere nestas palavras ao julgamento dos nomes inscritos no livro da vida.

Ao profeta Daniel foi mostrada a solenidade do início desse evento e ele o descreveu como segue:

"Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o Ancião de Dias Se assentou; Sua veste era branca como a neve, e os cabelos da Sua cabeça como a pura lã; o Seu trono era chamas de fogo, cujas rodas eram fogo ardente; um rio de fogo manava e saía de diante dEle; milhares de milhares O serviam, e miríades de miríades estavam diante dEle; assentou-se o tribunal, e se abriram os livros." Daniel 7:9, 10.

"O Ancião de Dias é Deus, o Pai. Diz o salmista: 'Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a Terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, Tu és Deus.' Salmos 90:2. É Ele, fonte de todo ser e de toda lei, que deve presidir ao juízo. E santos anjos, como ministros e testemunhas, em número de 'milhares de milhares, e milhões de milhões'

assistem a esse grande tribunal." E. G. White, O Grande Conflito, 479.

" 'E, eis que vinha nas nuvens Um como o Filho do homem; e dirigiu-Se ao Ancião de Dias, e O fizeram chegar até Ele. E foi-Lhe dado o domínio e a honra, e o reino para que todos os povos, nações e línguas O servissem: O Seu domínio é um domínio eterno, que não passará.' Daniel 7:13, 14. A vinda de Cristo aqui descrita não é a Sua segunda vinda à Terra. Ele vem ao Ancião de Dias, no Céu, para receber o domínio, a honra, e o reino, os quais Lhe serão dados no final de Sua obra de mediador. É esta vinda e não o Seu segundo advento à Terra que foi predita na profecia como devendo ocorrer ao terminarem os 2.300 dias, em 1844. Assistido por anjos celestiais, nosso grande Sumo Sacerdote entra no lugar santíssimo, e ali comparece à presença de Deus a fim de Se entregar aos últimos atos de Seu ministério em prol do homem, a saber: realizar a obra

do juízo de investigação e fazer expiação por todos os que se verificarem com direito aos benefícios da mesma." E. G. White, O Grande Conflito, 479, 480.

Esta é a obra mencionada em Daniel 8:14, ou seja, a purificação do santuário.

A purificação do santuário celestial indica a obra de Cristo de riscar os pecados de "todos os que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo como Seu sacrifício expiatório." E. G. White, GC 483.

A respeito desses, somente, é que "o Intercessor divino apresenta a petição para que sejam perdoadas as transgressões... a fim de que sejam restabelecidos em seu lar edênico, e coroados com Ele como coherdeiros do 'primeiro domínio'. Miquéias 4:8." GC 484.

Por outro lado, verificando-se que "alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus." GC 483.

Visto que seu nome não é mais encontrado no livro da vida, ele não mais pode ter herança na Nova Jerusalém (Apocalipse 21:27); pelo contrário, será encontrado depois dos mil anos dentro do "lago de fogo" (Apocalipse 20:15), onde padecerá pelos pecados que cometeu e dos quais não se arrependeu e portanto não foram perdoados. E a vida que passou aqui nesta Terra e poderia ter-se prolongado por toda a eternidade, extingue-se nesse lago de fogo com a segunda morte.

Por outro lado, os pecados do crente verdadeiramente arrependido, que reclamou os méritos do sangue de Cristo, são transferidos para Satanás, que no lago de fogo arcará, juntamente com os anjos caídos, com a punição de todos os pecados que fez o povo de Deus cometer em todas as épocas. Essa lição era ensinada ao povo de Israel, na velha dispensação, na cerimônia do Dia da Expiação. Após purificar o santuário dos pecados que o povo havia cometido, o sumo sacerdote colocava esses pecados sobre a cabeça do bode emissário (símbolo de Satanás), e este era levado ao deserto para morrer (símbolo do lago de fogo onde finalmente Satanás morrerá).

Esta obra de julgamento dos nomes que estão registrados no livro da vida começou justamente ao término do período descrito em Daniel 8:14. "Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado."

Sendo um período profético, cada dia equivale a um ano. Assim temos 2.300 anos. A data de início dessa profecia "é a ordem para restaurar Jerusalém" Daniel 9:25, que ocorreu no outono de 457 antes de Cristo por decreto de Artaxarxes. (Esdras 7:11-25). Portanto, esse longo período profético estende-se até 1844 depois de Cristo.

Em 22 de outubro de 1844, Cristo entrou no lugar santíssimo do santuário celestial, onde, na presença de Deus e dos milhões de anjos, iniciou a obra de julgamento do povo.

"No tempo indicado para o juízo — o final dos 2.300 dias, em 1844 — iniciou-se a obra de investigação e apagamento dos pecados. Todos os que já professaram o nome de Cristo serão submetidos àquele perscrutador escrutínio. Tanto os vivos como os mortos devem ser julgados 'pelas coisas escritas nos livros, segundo as suas obras'." GC 486.

"Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes." GC 483.

Leitor, olhe a majestade do trono e do Ser que nele Se assenta com milhões e milhões de anjos ao redor, e a majestade de Cristo, o Mediador da nova aliança intercedendo pelo Seu povo diante da santa lei de Deus. E agora medite no seu caso, em sua profissão de fé em Cristo, nos requisitos da santa lei de Deus, nAquele que conhece os nossos pensamentos e propósitos do coração e lembre-se de que "todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos dAquele a Quem temos de prestar contas." (Hb 4:13). Portanto, prepare-se e esteja revestido com a Justiça de Cristo.

SÊ ATIVO

A. Balbach

O trabalho — escreveu Bourceau — é uma fonte segura de alegria e de saúde. E acrescenta: — O indivíduo preguiçoso deve sentir vergonha de sua inutilidade.

A força de vontade, o domínio próprio, o otimismo, e todas as demais qualidades necessárias a um homem que deseja ter êxito na vida, seriam, sem estarem combinados com a atividade, como uma máquina sem motor.

O artista que produz belezas poéticas, musicais, esculturais ou pitorescas; o advogado e o juiz, que salvaguardam o direito e fazem triunfar a justiça; o evangelista, que tira as almas do lamaçal do pecado; o escritor, que procura iluminar e encaminhar as almas para o bem; o biologista, que devassa os segredos da vida; o explorador, que desbrava sertões, vai aos polos e sonda as profundezas do mar e as alturas da estratosfera, são, todos eles, homens de empreendimentos e de iniciativa, homens de ação.

O homem de ação não se resignará a ser toda a vida um simples e modesto empregado, nem se contentará em ser um trabalhador escrupuloso e proficiente, mas, sim, além de dar o melhor rendimento, procurará trabalhar com um espírito de iniciativa, com uma liberdade de ação pouco restrita, com relativa independência, até tornar-se ele mesmo, um industrial, ou um comerciante estabelecido. As probabilidades de triunfo são proporcionais ao espírito de empreendimento e de iniciativa com que trabalhamos.

No mostrador do relógio de All Souls, Oxford, Inglaterra, acham-se inscritas as palavras: Pereunt et imputantur. (Perecem e são imputadas). O significado deste aforismo é o seguinte: As horas se passam, mas delas teremos de dar contas.

Para os grandes homens do passado, o tempo era uma parte importante do patrimônio que possuíam e com cujo uso sábio e diligente se esforçaram para legar às gerações futuras ricos tesouros de descobertas e pensamentos.

Richard Baxter, (1615-1691), famoso teólogo, sendo certa vez visitado por seus amigos, ouviu dos lábios destes a desculpa: — Receamos fazer-lhe perder seu tempo. — Certamente mo fazem perder, respondeu com franqueza o teólogo.

Ficaríamos deveras admirados se pudéssemos compreender quanto podemos alcançar mediante uma atividade perseverante, aproveitando todos os momentos para estudar e trabalhar.

James Watt (1736-1819), engenheiro inglês, enquanto trabalhava como fabricante de instrumentos de precisão, estudava sozinho química e mecânica, ao mesmo tempo em que tomava aulas de alemão com um tintureiro suíço.

George Stephenson (1781-1848), enquanto trabalhava como foguista, à noite, aproveitava os momentos de folga para aprender matemática e agrimensura. Foi progredindo no estudo, até que, em 1814, construiu a primeira locomotiva que conseguiu puxar oito vagões a uma velocidade de 40 milhas por hora. Construiu também diversas estradas de ferro na Inglaterra, entre as quais merece ser destacada a de Liverpool a Manchester.

John Dalton (1766-1844), químico e físico inglês, que se celebrizou por seus trabalhos relacionados à força elástica d'água, por suas pesquisas sobre os pesos proporcionais dos corpos simples e pela descoberta da lei das proporções múltiplas (lei Dalton), que serve de fundamento à teoria atômica, e que estudou em si mesmo os fenômenos da perversão do senso das cores (daltonismo), levou uma vida que teve por regra a assiduidade no trabalho.

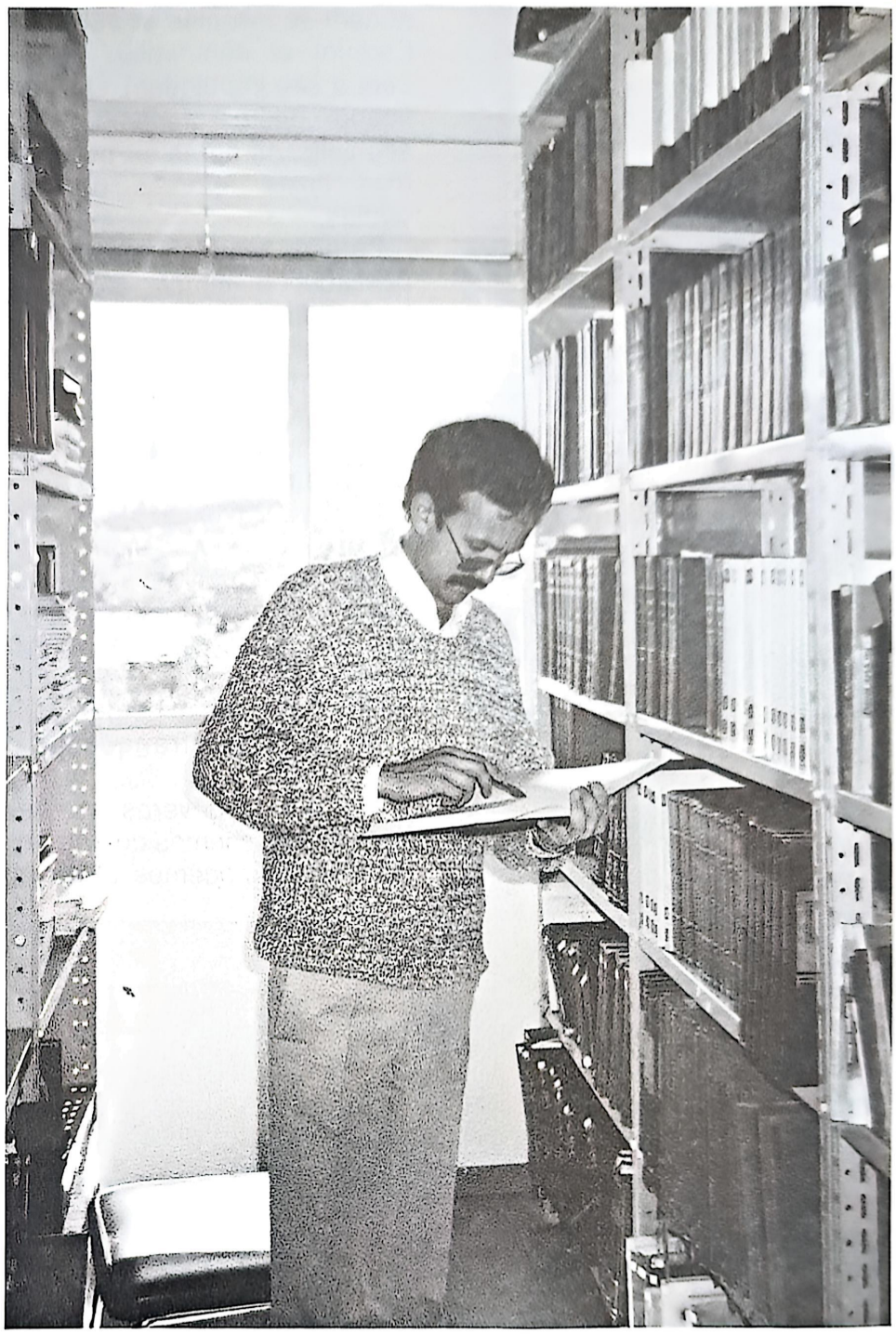
O escritor Samuel Smiles diz que conhecia um homem que havia aprendido o latim e o francês enquanto trabalhava como recadista nas ruas de Manchester.

O Dr. Mason Good, enquanto percorria as ruas de Londres, em visita aos clientes, traduziu, na sua carruagem, a famosa obra de Lucrécio, ***De Natura Rerum.***

Elihu Burrit (1811-1879), cognominado "The Learned Blacksmith" (O Ferreiro Douto), que se tornou um reformador social e escreveu vários livros, atribuiu o primeiro dos seus sucessos ao meticuloso aproveitamento do tempo. Enquanto, para ganhar o pão de cada dia, trabalhava como ferreiro, aprendeu dezoito línguas antigas e modernas, e vinte e dois dialetos europeus.

Sir Matthew Hale (1609-1679), célebre jurista inglês, consagrou, durante muito tempo, dezesseis horas diárias ao estudo. Quando se cansava de estudar direito, buscava distração estudando filosofia ou matemática.

Muitos jovens, ao sofrerem um revés em sua vida estudantil ou profissional, desanimam-



se facilmente. Têm a impressão de que não vão dar coisa alguma nesta vida e que seria melhor desistirem do empreendimento em que fracassaram logo no começo. Enganam-se. Muitos dos grandes homens sofreram reveses enquanto iniciavam sua carreira. Mas persistiram, e por fim saíram vitoriosos. Numa maratona não importa o começo; importa o fim. O bom atleta, por exemplo, corre devagar a princípio, e reserva as suas forças para o fim da corrida.

O Céu não ajuda o homem que não quer agir, dizia Sófocles. Deus ajuda a quem madruga, diz, por sua vez, um adágio nacional.

Sê, pois, ativo, estudando e trabalhando sempre, se queres ter êxito na vida.

RECADO AOS COLPORTORES

Vós, colportores, sois mensageiros da palavra da vida, levando a cada lar o conhecimento de um Salvador pessoal e de uma melhor condição de saúde.

Sois responsáveis por levar esta preciosíssima mensagem às famílias, onde existem muitas vezes o desespero e a angústia causados pela doença.

"A obra da colportagem é o meio de Deus para alcançar muitos que, de outro modo, não seriam comovidos pela verdade... Sua boa natureza nunca deve falhar; ele deve tirar de toda perplexidade um ponto de vista alegre e esperançoso... Terá muitas oportunidades de falar a estes palavras bondosas e palavras de ânimo, esperança e fé. Ele pode ser uma fonte para refrigerar outros, se o quiser, mas para fazer isto, ele mesmo precisa tirar da fonte da verdade viva." CE 63.

Tendes a mensagem de salvação tanto física como espiritual. Se negais realizar esse trabalho, quantas almas não serão deixadas sem conhecer "O Grande Mestre... o grande Médico!"

A responsabilidade de trazer almas a Cristo cabe a vós também, que, visitando cada lar, podeis dar uma palavra de incentivo àquele que não tem mais esperança. Espalhai essas literaturas; não permitais que muitos lares sejam privados dessa mensagem!

"Os discípulos de Cristo tinham profundo senso da própria ineficiência, e com humilhação e oração uniam sua fraqueza à Sua força, sua ignorância à Sua sabedoria, sua indignidade à Sua justiça, e sua pobreza à Sua inesgotável riqueza. Assim fortalecidos e equipados, não hesitaram em avançar a serviço do Mestre." AA 57.

Não sabemos onde se encontram almas ansiosas à espera de uma mensagem salvadora para o corpo e para a alma, e continuaremos sem saber a menos que saiamos à sua procura.

"A integridade, a firmeza, a perseverança, são qualidades que todos devem zelosamente cultivar, pois elas revestem seu possuidor de um poder irresistível, um poder que o torna forte para fazer o bem, forte para resistir o mal, forte para suportar a adversidade." CP 202.

"O obreiro que tem a causa de Deus no coração não insistirá em receber os maiores lucros. Ele não alegará, como alguns de nossos jovens têm feito, que não conseguirá fregueses, a menos que possa ostentar uma aparência de acordo com a moda e elegante, e se hospede nos melhores hotéis. O que o colportor precisa não é o traje irrepreensível, ou a aparência do almofadinha ou dos palhaços, mas aquela honestidade e integridade de caráter que se reflete no semblante." CE 65.

Como muitos poderão conhecer o bom pastor, o grande médico?

Pensai bem.

Dedicai-vos à oração e amai a causa do Mestre. Não estais sozinhos, pois cada obreiro de Cristo tem a cooperação dos anjos celestiais. Ele espera que todos os colportores continuem fazendo um bom uso dos dons que lhes confiou. Não sejais como o servo infiel... BATALHAI!

Betânia Silva

CLASSES ESPECIAIS DE TRATAMENTOS NATURAIS

Estimulantes e Tônicos

Os tratamentos estimulantes e tônicos aplicam-se em casos de desempenho insatisfatório do corpo. Estes tratamentos fazem surgir energia não derivada dos usuais processos vegetativos do corpo. São úteis na convalescença de doença aguda, em muitas doenças crônicas, anemia aguda, hipertireoidismo, prisão de ventre, sonolência e em alguns casos de insônia; obesidade, diabete melito e fraqueza muscular ou paralisia.

Entre os recursos tônicos incluem-se a fricção de toalha fria, banho salino, ducha fria, envoltório de lençol molhado, fricção de lençol embebido, banho frio de chuveiro, banho de cachoeira, andar em água fria.

Sedativos

Empregam-se sedativos para os pacientes de hipertireoidismo, insônia, hiperacidez, nervosismo, doença mental, rigidez e espasmos, cólera e epilepsia.

Outras indicações de sedativos incluem: dor, tanto profunda como superficial, úlceras pépticas, hemorróidas, dismenorréia, cólicas, queimaduras, entorses, contusões e fraturas, comichão e urticária, bolhas provocadas pelo calor, dormência e formigamento, queimadura e dor aguda.

Os tratamentos sedativos incluem banho neutro ou quente, envoltório de lençol molhado com temperatura neutra, banhos quentes moderados, compressas quentes, fomentações suaves ou pedilúvios quentes moderados e compressas frescas à cabeça; almofada elétrica ligada na temperatura mais baixa, botija de água quente no abdômen ou nas costas e massagem de relaxamento.

Expectorantes Naturais (xarope para tosse)

Os expectorantes naturais são capazes de fazer aumentar as secreções bronquiais e promover sua diluição, a fim de que os produtos de inflamação, espessos ou mucóides, possam ser mais facilmente removidos. A água é o melhor expectorante natural, e deve ser consumida em quantidades copiosas. O alho age como expectorante, pois um dos ingredientes ativos do alho é eliminado pelos pulmões, o que resulta em maior eliminação de elementos aquosos, tornando possível a expectoração mais pronta de resíduos densos ou muco seco e pesado.

As compressas quentes aplicadas ao peito também aumentarão a capacidade de provocar secreções espessas dos pulmões, por exemplo, um tratamento de bronquite aguda e febre. O banho russo de vapor é também muito eficiente para ajudar na expectoração. Os expectorantes são úteis na asma, bronquite crônica, pneumonia, tosse convulsa e outros problemas pulmonares.

Diuréticos

Qualquer agente que aumente a produção e fluxo da urina é chamado diurético. As drogas diuréticas agem sobrecarregando ou envenenando o metabolismo de um modo ou de outro, forçando o fluxo de fluido da corrente sangüínea para aumentar a produção de urina.

Há quatro diferentes ações farmacológicas induzidas por drogas que produzem diurese.

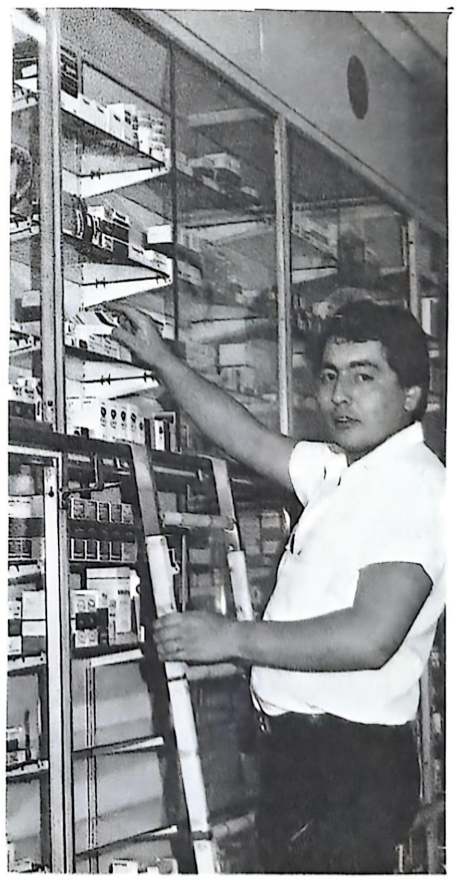
1. *Drogas Ligadas a Situações em que Ocorre Aumento da Pressão Arterial:* Sempre que a pressão sangüínea aumenta nos rins, mais fluido é forçado para fora dos capilares renais e para dentro dos dutos coletores de urina, o que resulta em maior produção de urina. As drogas similares à norepinefrina, que aumenta a pressão arterial, e as do tipo digitalis, que aumentam o rendimento cardíaco, são exemplos de drogas que se incluem nesta categoria.

2. *Drogas que Atuam nos Túbulos Renais, Interferindo na Reabsorção de Água ou Outras Substâncias.* Exemplos: Os diuréticos mercuriais interferem farmacologicamente na reabsorção de sódio e cloreto da corrente sangüínea, o que causa retenção da água. O potássio aumenta ou diminui, dependendo de a taxa secretora inicial ser baixa ou alta. Isto causa aumento da secreção de sódio e cloreto, e que determina o mesmo tipo de retenção de água no túbulo, aumentando o fluxo da urina. Ambas estas categorias de drogas são tóxicas.

3. *Aumento dos Materiais Sólidos da Urina.* O acúmulo de sólidos nos túbulos renais aumenta a água necessária para manter os sólidos em solução. Com o aumento de sólidos na urina vem um aumento da pressão osmótica dentro dos tubos coletores. Exemplos: Substâncias tais como o manital e a uréia, quando presentes na corrente sangüínea, são filtradas dos capilares renais para os túbulos, que atraem o fluido do sangue por causa do aumento da pressão osmótica. A água não é absorvida do túbulo e passa para a bexiga como urina. A elevação da glicose do sangue no diabete melito descompensado acarreta uma diurese osmótica similar.

4. *Dilatação Relativa das Artérias Renais Aumentando a Filtragem.* Exemplos: Substâncias como a cafeína dilatam as arteríolas que entram através dos diminutos túbulos coletores. Estas substâncias agem por via dos nervos, causando nestes uma sobrecarga em muitas partes do corpo. As arteríolas dilatadas permitem que maior volume de sangue flua para dentro da estrutura produtora de urina, aumentando assim o fluido no interior dos coletores.

Quando se acumula o fluido, como na hepatite adiantada ou na nefrite, os suadores e os envoltórios podem ser úteis. Em condições ordinárias de retenção de fluido, providências ainda mais simples podem ser suficientes: obtenção de sono completo à noite e uma soneca



durante o dia, com os pés elevados para provocar o retorno do fluido linfático à corrente sangüínea, e o uso de meias elásticas ou pequenas ataduras nas extremidades inferiores para estimular a reabsorção de fluido, que de outra maneira se acumularia nas pernas. Os banhos frios agem como diuréticos, constringindo a circulação periférica e aumentando a pressão interna.

Outros tratamentos com efeito diurético incluem o envoltório de cobertor bem quente, banho de luz elétrica, banho russo, banho quente de banheira e aplicações alternadamente quentes e frias com fricções na parte inferior do esterno e na parte lombar da coluna; envoltório de aquecimento no tronco, fomentação na parte lombar da espinha, beber água à vontade, restrição de açúcar, sal, e óleo na dieta. Entre os chás diuréticos incluem-se o quebra-pedra, a cana-do-brejo, a cavalinha, o cabelo de milho. Estes todos têm sobre os rins efeito mais equivalente à ação do ítem quatro acíma. A cavalinha é diurética, mas deve ser usada com moderação.

Os tratamentos que provocam diurese são especialmente benéficos em nefrite aguda ou crônica, uremia, cistite, eclâmpsia, intoxicação alimentar e outros tipos de intoxicação em que tomam parte os rins. A fim de evitar excesso de água lembre-se de medir cuidadosamente a entrada total de fluido quando os rins falharam, pois nesse caso eles não podem ajustar bem o nível de fluido no sangue.

Estimulantes Gastrointestinais

Todos os fatores que aumentam as funções dos órgãos digestivos classificam-se como estimulantes. Os tratamentos que aumentam a atividade muscular ou secretória dos órgãos digestivos estão aqui incluídos.

1. Envoltório quente ou aquecedor no tronco.
2. Fomentação no abdômen.
3. Faixas abdominais úmidas.
4. Compressas alternadamente frias e quentes na espinha e no abdômen e no fígado.
5. Botija de água quente ou almofada elétrica sobre o abdômen após as refeições. (O calor no abdômen antes das refeições age como sedativo).
6. Bolsa de gelo, ingestão de água fria, ou compressa fria sobre o estômago antes das refeições.

Estes tratamentos são úteis em todas as formas de indigestão e congestão crônica dos órgãos digestivos, em baixa produção de ácido clorídrico, **anemia** perniciosa, hérnia do hiato e dispepsia de qualquer causa.

A ABSTINÊNCIA AUMENTA O VIGOR

Ellen G. White

Os homens que se empenham em dar ao mundo a última mensagem de advertência, mensagem destinada a decidir o destino das almas, devem em sua própria vida fazer uma aplicação prática das verdades que pregam aos outros. Devem ser exemplos ao povo em seu comer e beber, e em sua casta conversa e comportamento. A glutonaria, a condescendência com as paixões baixas, e pecados ofensivos, são, por muitos professos representantes de Cristo através do mundo, ocultados sob as vestes da santidade. Há homens de excelentes habilidades naturais cujo trabalho não realiza a metade do que poderia realizar se fossem temperantes em todas as coisas. A condescendência com o apetite e paixão embota a mente, diminui a força física e enfraquece o poder moral. Seus pensamentos não são claros. Suas palavras não são proferidas com poder, não são vitalizadas pelo Espírito de Deus de modo que alcancem o coração dos ouvintes.

Como nossos primeiros pais perderam o Éden por causa de condescendência com o apetite, nossa única esperança de recuperar o Éden está na firme negação do apetite e da paixão. A abstinência no regime, e o controle de todas as paixões, preservará o intelecto e dará vigor mental e moral, habilitando os homens a colocarem todas as suas propensões sob o controle das faculdades mais elevadas, e a discernir entre o direito e o errado, entre o sagrado e o comum. Todos os que têm uma verdadeira intuição do sacrifício feito por Cristo ao deixar Seu lar no Céu para vir a este mundo a fim de que pudesse por Sua própria vida mostrar ao homem como resistir à tentação, prazerosamente se negarão a si mesmos, escolhendo ser participantes de Cristo em Seus sofrimentos.

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Os que vencem, como Cristo venceu, precisarão de guardar-se constantemente contra as tentações de Satanás. O apetite e as paixões devem ser refreados e postos sob o controle de uma consciência esclarecida, para que o intelecto possa ficar equilibrado, as faculdades perceptivas claras, de modo que as operações de Satanás e suas ciladas não sejam interceptadas como sendo a providência de Deus. Muitos desejam a recompensa final e a vitória que hão de ser dadas aos vencedores, mas não estão dispostos a suportar a labuta, privações e negação de si mesmos, como fez seu Redentor. É unicamente pela obediência e contínuo esforço que seremos vencedores, como Cristo venceu.

O dominador poder do apetite demonstrar-se-á a ruína de milhares, quando, se houvessem vencido neste ponto, teriam tido poder moral para alcançar a vitória sobre todas as outras tentações de Satanás. Mas os que são escravos do apetite falharão em aperfeiçoar um caráter cristão. A contínua transgressão do homem por seis mil anos, trouxe, como seus frutos, doença, dor e morte. E ao nos aproximarmos do fim do tempo, as tentações de Satanás para condescendermos com o apetite serão mais poderosas e mais difíceis de ser vencidas." CRA 162-164.

A CHAVE DA VITÓRIA

José Josafá Lima

Nunca houve um tempo em que o mundo necessitasse tanto de homens de oração como agora, em que vemos a anarquia penetrar em todos os setores da vida humana e até mesmo no professo mundo cristão. Tempo em que vemos os homens desmaiarem e até sucumbirem diante das grandes dificuldades da vida, em que vemos a moral despida, a sinceridade afugentada e a verdade lançada por terra.

É agora, precisamente agora e mais do que nunca, não temos dúvida, que precisamos aprender a ciência da oração, aprender a manusear a chave da vitória, aprender a sustentarnos no braço do Poderoso e confiar plenamente em Seu poder. (Salmos 34:7; 1 Pedro 4:7).

É uma pura e incontestável verdade que todo passo que o cristão der sem oração, é perigoso, pois poderá levá-lo aos caminhos da morte (Provérbios 14:12). O diabo constantemente está nos preparando ciladas, (1 Pedro 5:8) e a "oração", diz um pensador do século IV, "poderá desarmar todas as ciladas do inimigo".

As nossas grandes perdas, os nossos grandes fracassos, os nossos grandes erros poderiam ter sido evitados, se tivéssemos dado atenção ao precioso conselho da Palavra de Deus: "Perseverai em oração", Romanos 12:12. Já o sábio Epicteto escreveu: "Pensa em Deus mais do que respiras".

Mas alguém acha um verdadeiro enigma os problemas que lhe sobrevêm apesar de uma aparente vida de oração. "Deus não me ouve", replica, "hoje estou alegre, amanhã estou triste, hoje estou sadio, amanhã estou doente, hoje estou com dinheiro, amanhã de bolso vazio, hoje um sucesso, amanhã um fracasso. Deus me ouve?..."

Deus nos ouve todas as orações e está disposto a nos ouvir, caso contrário não nos teria deixado tantas exortações em Sua Palavra: "Pedi e recebereis".

Precisamos crer e esperar com paciência que Deus está ouvindo nossa voz, (Salmos 40:1). Se não temos a resposta imediata, não vamos concluir que seja uma negação divina com nosso fraco juízo, pois poderemos cometer um grande erro.

"Quando parece que nossas orações não são respondidas, devemos apegar-nos à promessa; porque o tempo da resposta certamente virá e receberemos a bênção que mais necessitamos". CC 94. Por isso, meu caro irmão, se a resposta demora, não se desespere, apenas espere.

Certo sábio disse: "Sobre três bases coloco a minha esperança: o amor com que Deus nos adotou como filhos, a verdade de Sua promessa, e o poder que tem de cumprir Sua promessa".

Zacarias e sua esposa oraram bastante tempo por um filho e souberam esperar a resposta. Resultado: receberam o

que pediram; tornaram-se os pais do precursor do esperado Messias e posteriormente Jesus aponta-o (João Batista) como o maior entre os nascidos de mulher (Mateus 11:11).

A oração situou aquele casal nos planos de Deus. Ele tem um plano para você, idoso; para você, jovem; para ti, igreja. Porém, deveis continuar orando, todos, a resposta virá, seja sim, não, ou espere. "Quando em pesar a Ele vou, pois nunca me ouvidou; antes de eu poder orar, na angústia Ele orou".

Alguém poderá dizer: "Mas eu já tive uma derrota; não orei; se orei não esperei a resposta, e agora que farei?" Não adianta lastimar-se agora, debater-se. Levante-se, bata a poeira e ajoelhe-se no chão, e conforme sua fé (acompanhada de ação) Deus irá transformar sua derrota numa grande vitória.

"Quando alguém que professa ser filho de Deus, se torna descuidado ao fazer a Sua vontade, influenciando deste modo outros a serem irreverentes... é possível ainda que seus fracassos se tornem em vitórias se tão somente aceitar a reprovação com verdadeira contrição d'alma, e voltar-se a Deus com humildade e fé." PP 679.

Ore, espere e trabalhe. Não importa qual tenha sido o seu fracasso, por favor acredite, Deus tem a solução, Ele resolve o seu problema.

"As maiores vitórias da igreja de Cristo, ou do cristão em particular, não são as que são ganhas pelo talento ou educação, pela riqueza ou favor dos homens. São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte da oração.

"Bem junto ao coração de Deus há um lugar de amor, que toda culpa vem cobrir ao pobre pecador". PP 203.

Para Deus, pedir é receber; se você ora já está recebendo, pois a promessa é: "Pedi e dar-se-vos-á".

Porém, o apóstolo Tiago cita alguns pedintes cujos pedidos não são atendidos (Tiago 4:3). Por quê? Porque pedem mal, não pedem segundo a vontade de Deus. Eis um dos grandes segredos da oração vitoriosa: pedir segundo a vontade de Deus. (1 João 5:14, 15).

A oração é indispensável, não é ocioso pedirmos.

Conhecendo o perigo que há em negligenciarmos a oração

alguém disse: "Devemos todos imaginar que estamos sobre as alturas de um monte, tendo abaixo o abismo de todos os pecados, e sustentados pelo fio da oração".

A Sra. White, por sua vez, acrescenta: "As trevas do maligno circundam aqueles que negligenciam a oração". CC 92.

O homem que não ora não cresce espiritualmente. Alguém já disse: "Pouca oração, pouco poder; muita oração, muito poder; nenhuma oração, nenhum poder". João Crisóstomo escreveu: "Ninguém há mais poderoso que o homem que ora".

Alguns crentes ainda desculpam sua negligência em orar, dizendo: "Não sei orar". Uma mãe, certa vez, ao retirar-se do quarto de seu filho, ele lhe disse: "Mamãe, não se vá, porque quando a senhora não está comigo sou um pobrezinho". Quando dissermos isso para Deus saberemos orar.

É um grande privilégio para nós, pobres pecadores mortais, falar com o Senhor do Universo. Ademais, ter a certeza que Ele nunca nos negará uma entrevista, que sempre temos entrada livre em sua sala de audiência, sem precisar marcar hora; em qualquer minuto ou segundo temos toda liberdade de Lhe dirigir a palavra.

Não há tempo ou lugar que não seja apropriado para oferecer uma petição a Deus. Não há nada que nos possa impedir de elevar nossos corações no espírito de fervorosa oração. Entre as multidões da rua, no meio de um empreendimento comercial, podemos enviar uma petição a Deus e rogar a guia divina... Podemos encontrar um lugar de comunhão onde quer que estejamos". CC 96.

Que tal se agora mesmo tomássemos todos a atitude corajosa (alguém disse que orar exige coragem. Os covardes e temerários não oram) de orar, de levar a Deus os nossos problemas, apresentar-Lhe as nossas petições, buscando a Sua direção em nossos planos? Sim, eu acredito que se tomarmos tal atitude haverá um reavivamento da primitiva piedade e Cristo breve virá.

Saiba o inferno que há atualmente homens de oração que não querem outra coisa senão a glória de Deus.

SAÚDE DA MENTE E SAÚDE DO CORPO

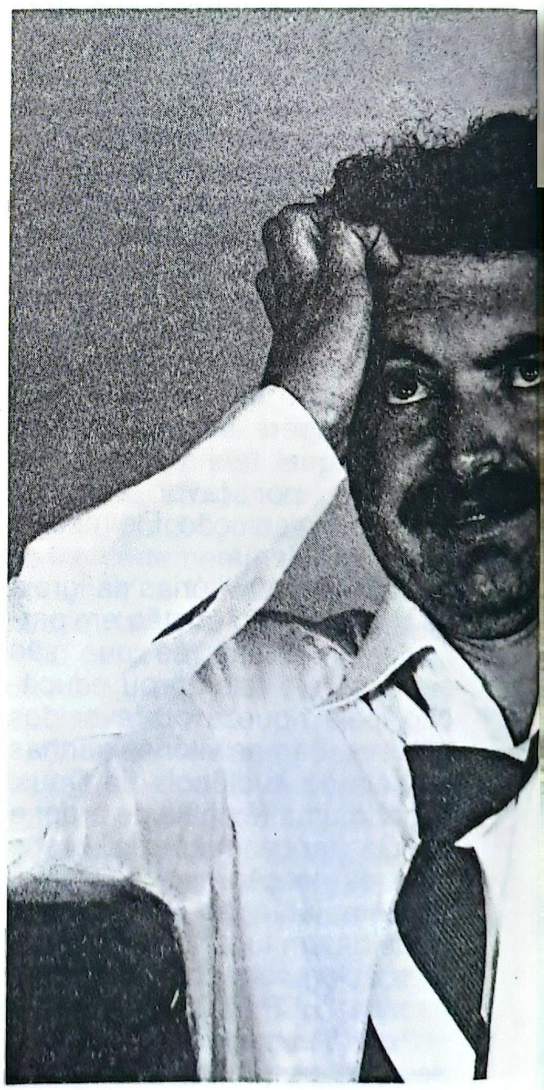
Daniel S. F. Boarim

As poucas pesquisas no campo da psicologia médica têm demonstrado, de modo até surpreendente, que há uma ligação vital entre nosso estado mental e a saúde como um todo. A depressão, a tristeza, as preocupações e o estresse produzem não só um estado psicosocial adverso, mas ocasionam uma acentuada queda de resistência do organismo contra as doenças. Muitas pessoas ficam doentes durante uma crise depressiva, que pode "somatizar" o turbilhão de problemas mentais, alterando sutilmente o nível de certos hormônios e o funcionamento do sistema nervoso. Várias funções se ressentem, principalmente a função de defesa ou imunológica.

Estudos revelam que até o câncer surge com mais facilidade em pessoas tensas, angustiadas e deprimidas, porque suas defesas sofrem notável abatimento. Aliás, mesmo a doença já instalada pode desenvolver-se mais rápida e consuntivamente se o doente se render ao pensamento negativo de que "seu caso é perdido" ou que "não vale a pena viver". Procurar insuflar ânimo e bem-estar no paciente, pode, em muitos casos, ser o melhor remédio para ele. No mínimo poderá melhorar o prognóstico. Por este motivo básico, clínicas que dão atenção especial ao apoio psicológico somado ao contato com a natureza, ambiente agradável, tratamentos o tanto quanto possível não agressivos, e repouso apropriado, podem contribuir muito significativamente para a recuperação de pacientes de inúmeras enfermidades.

O Espírito de Profecia confirma de modo muito categórico esta relação entre a mente e o corpo.

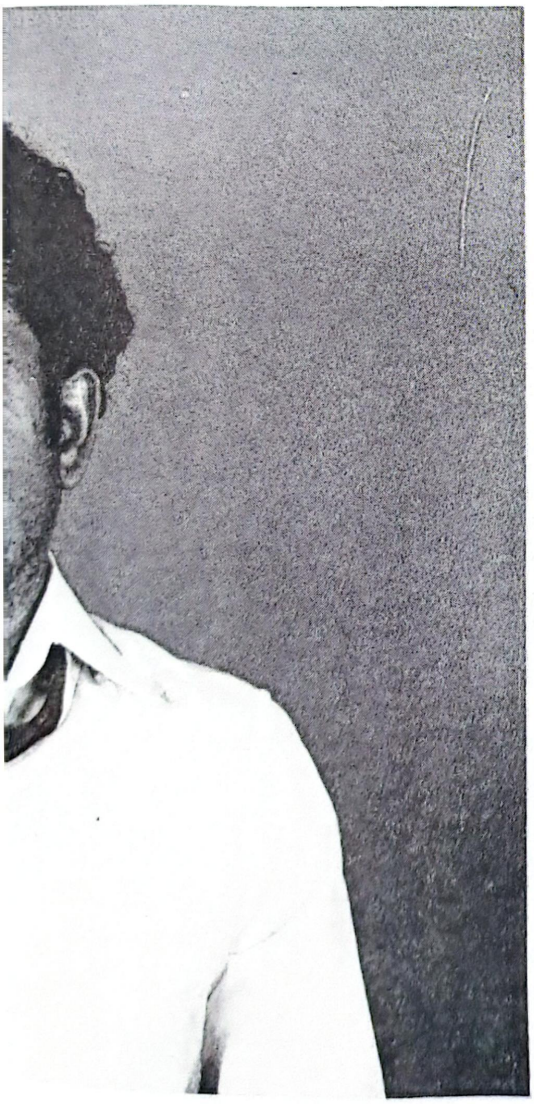
"A afinidade existente entre a mente e o corpo é muito grande. Quando um é afetado, o outro sente. A condição da mente tem muito que ver com a saúde do sistema físico. Se a mente está liberta e feliz, com a consciência de haver feito o bem e o senso de satisfação por ter propiciado felicidade a outros, isto produzirá alegria que reagirá sobre todo o orga-



nismo, produzindo melhor circulação do sangue e estimulando todo o corpo. A bênção de Deus tem poder de cura, e os que são pródigos em beneficiar a outros experimentarão essa maravilhosa bênção no coração e vida. 4T 60.

"O prazer de fazer o bem aos outros confere aos sentimentos um calor que atravessa os nervos, aviva a circulação do sangue e promove a saúde mental e física. Idem 56.

"Alguns alegam falta de saúde; eles teriam prazer em fazer o bem se tivessem forças. Esses por tanto tempo se concentraram em si mesmos, e em tão alta conta tiveram os seus sentimentos mórbidos, e tanto falaram de seus sofrimentos, provas e aflições, que isso se



tornou como que sua verdade presente. Não são capazes de pensar em ninguém além de si mesmos, por muito que os outros tenham necesidade de simpatia e auxílio.\Vós que tendes pouca saúde, existe para vós um remédio: 'Se cobrirdes os nus... e repartirdes o pão com os famintos, então romperá a tua luz como a alva, ***e a tua cura apressadamente brotará'.*** Fazer bem é excelente remédio para a doença. Os que se empenham na obra são convidados a invocar o Senhor, que prometeu responder-lhes. Sua alma será satisfeita na seca, e serão como jardim regado, cujas águas não faltarão". 2T 29.

"Os que dão demonstração prática de beneficência por seus atos de simpatia e compaixão para com os pobres, os sofredores e os desafortunados não só aliviam os sofredores, mas contribuem grandemente para a sua própria felicidade, e estão no caminho que assegura a saúde da alma e do corpo. Isaías descreveu claramente a obra que Deus aceitará e pela qual abençoará o Seu povo". 4T 60.

"Chamo a' vossa atenção para os infalíveis resultados de se dar ouvidos à admoestação do Senhor para que se cuide dos aflitos: 'Então romperá a tua luz como a alva, ***a tua cura brotará sem detença'.*** Não é isto que todos desejamos? Oh! há saúde e paz em fazer a vontade de nosso Pai Celestial! "A tua justiça irá adiante de ti e a glória do Senhor será a tua retaguarda; então clamarás e o Senhor te responderá; gritarás por socorro e Ele dirá: Eis-Me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o dedo que ameaça, o falar injurioso; se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio dia. O Senhor te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas jamais faltam". 4T 60

"Esta é a receita que Cristo prescreve para a alma trémente, duvidosa, debilitada. Levantem-se pois os acabrunhados, os que andam lastimosos perante o Senhor, e ajudem alguém que necessite de ajuda". 6T 266.

A paz da consciência que é resultado direto e seguro da entrega a Cristo e obediência às Suas leis é o único caminho da felicidade e saúde. Por que escolher outro caminho?

Leia, Po

Daniel Boarim

Estamos no fim do tempo do fim. Trata-se de consenso entre os estudiosos da Bíblia. Que temos feito de concreto a fim de preparar nossas almas para este inevitável desenlace? Muitos acham que estão se preparando, mas na verdade não o estão. Os bancos da igreja não são capazes de preparar o ouvinte desatento e indiferente. Você é indiferente ou insensível à mensagem dos hinos, das pregações, das lições de Escola Sabatina? Responda sinceramente. Todos temos a tendência, lamentável tendência, de esfriarmos espiritualmente com muita rapidez e não notar o que acontece conosco. Maus hábitos vão recrudescendo, a oração vai sendo negligenciada, o tempo para o estudo da Palavra de Deus vai sendo encurtado, a comunhão com Deus através do pensamento e da santa conversação simplesmente se extingue. Nossa chama se apaga.

Como está sua luz? E onde está ela? Brilha fulgurantemente no velador, ou está oculta e acanhada?

O fim, na verdade, pode chegar para alguns antes do tempo imaginado, pois a morte não dá aviso prévio. Precisamos estar prontos como se Jesus viesse hoje,

r Favor

e trabalhando como se Sua vinda fosse daqui a cem anos. Não obstante, este trabalho deve sempre ter por objetivo a salvação de almas. Necessitamos de um lar minimamente confortável, e de vários bens materiais, é inegável, mas necessitamos muito mais de garantir nosso passaporte para o Céu. Você já o reservou? A Justiça de Cristo é este passaporte.

Quantos perdem tempo, o mais valioso dos dons, em coisas inúteis. Os mundanos que não conhecem a Deus, não sabem avaliar a preciosidade do tempo, mas nós temos incalculável responsabilidade pelo uso que fazemos de nosso tempo. As horas vagas precisam ser aproveitadas com a leitura de bons livros, oração e meditação sadia; enquanto viajamos, esperamos alguém, aguardamos a condução, esperamos a refeição, não podemos deixar de ter um livro à mão, como a Bíblia ou um dos livros do Espírito de Profecia, e meditar nas suas palavras. A leitura da Bíblia, secundada de oração, não pode ser negligenciada sem perdas eternas. O constante elevar do coração a Deus através de preces mentais e fervorosas é necessidade tão grande como a de ar para a respiração.

Amplie seus conhecimentos na mensagem Adventista adquira e estude os folhetos da coleção

LAODICÉIA

TÍTULOS

1. O Anjo de Apocalipse 18 e a Mensagem de 1888.
2. A Igreja de Deus e o Remanescente.
3. Cristo Bate à Porta.
4. O Testemunho de Cristo na Igreja Remanescente.
5. A Justificação Pela Fé.
6. A Igreja e o Mundo.
7. Reforma de Saúde e Temperança Cristã.
8. É o Matrimônio um Compromisso Para Toda a Vida?
9. O Selamento.
10. Adventistas do Sétimo Dia e Ecumenismo.
11. Objeção de Consciência ou Combatência?
12. Reorganização em Laodicéia.
13. Origem e Primeiras Experiências dos ASD Movimento de Reforma.

Faça seu pedido diretamente à sua Associação.